

A tuberculose é uma doença infecto-contagiosa causadora de grande morbidade e mortalidade em todo o mundo. No Brasil ocorrem, a cada hora, 10 novos casos e morrem 14 doentes por dia. Vários métodos têm sido descritos que possibilitam a detecção de polimorfismo a nível de DNA, tais como, a técnica de RFLP (Restricion Fragment Length Polymorphism) e o método de PCR (Polymerase Chain Reaction). RFLP consiste em, através de uma enzima de restrição, clivar o DNA total de *Mycobacterium tuberculosis*, e hibridizar o produto de clivagem com uma sonda específica. O PCR amplifica uma região do genoma. Essa diferenciação genética tem sido utilizada para caracterizar isolados de *Mycobacterium tuberculosis* em diferentes amostras. O conhecimento das diferenças genéticas, que ocorrem numa determinada população, pode fornecer importantes dados epidemiológicos auxiliando no controle da tuberculose. Este trabalho vem sendo realizado com a finalidade de desenvolver e padronizar um método para detectar polimorfismo genético em isolados de *Mycobacterium tuberculosis*, utilizando PCR com "primers" específicos e aleatórios gerando um padrão de bandas. Esta metodologia será comparada com a técnica de RFLP padronizada no laboratório. A vantagem do desenvolvimento de uma técnica de PCR, para diferenciar linhagens, em relação ao RFLP seria a facilidade e a rapidez com que se realiza a técnica de PCR. Os resultados obtidos pelos dois métodos serão comparados e avaliados. (PROPESP-CNPq).